

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *O Estado de São Paulo* Class.: *Política Indig. Oficial*  
 Data: *8 de julho de 1971* Pg.: *42*

**Inglês prevê o fim dos índios**

LONDRES — Sem ajuda financeira e técnica internacional, os 50 mil índios brasileiros estão condenados a desaparecer dentro de dois anos, segundo a conclusão de um relatório do antropólogo inglês Robin Hanbury-Tenison, divulgado ontem em Londres.

Embora não veja "genocídio, nem sequer uma subestimação de problema nos meios oficiais", o antropólogo acha que "há um erro no sistema adotado há aproximadamente seis meses pelas autoridades brasileiras". Esse sistema — diz ele — "visa a acelerar o processo de integração dos índios, mas, de fato não faz mais do que acelerar seu desaparecimento".

**Problema urgente**

O antropólogo e sua mulher, Marika, realizaram uma expedição de nove semanas pelo interior do Brasil, com a colaboração das autoridades brasileiras e especialmente da Fundação Nacional do Índio, a Funai. Seu relatório elogia o Parque Nacional do Xingu e defende a candidatura dos irmãos Villas Boas.

No documento encaminhado à organização britânica Survival International, Hanbury-Tenison observa que "se o Brasil não quer romper com sua nobre tradição de defesa dos

valores humanos, deve atuar urgentemente, sem perder um instante". E salienta: "Quando se ouve os brasileiros falarem do "sistema étnico" dos índios e da necessidade de uma "integração nacional", pode-se temer que todos os ideais, pelos quais se admirou o Brasil desde a época de Rondon, estejam a ponto de ser abandonados".

Hanbury-Tenison calculou em 100 mil libras o custo de um programa para a conservação das diversas tribos e elogiou o governo brasileiro por permitir que observadores estrangeiros viajassem livremente pelo País para se informar sobre a situação.

**Solução**

Segundo o antropólogo, a solução será a criação de reservas como as do Parque Nacional do Xingu que, atualmente, abriga 1.500 índios de 15 diferentes tribos. Os irmãos Villas Boas, que criaram o parque há 25 anos, receberam um vibrante elogio. Hanbury insistiu em que a obra reunia condições para a concessão do Prêmio Nobel da Paz. A alternativa da integração para o estudioso é condenar os índios "a que se unam às miseráveis hordas que se aglomeram nas cercanias das grandes cidades, para morrer privados de tudo num mundo que lhes é totalmente alheio".